

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

1 Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às treze horas e quarenta e cinco
2 minutos (13h45m), o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa
3 Catarina - CEDCA/SC reuniu-se em Assembleia Ordinária realizada na modalidade *on line*
4 através da plataforma Google Meet. Conforme informações da Secretaria de
5 Desenvolvimento Social (SDS) a Plenária também foi transmitida pelo canal do Youtube da
6 SDS. Após o acesso dos participantes na plataforma e confirmado o quórum simples
7 necessário, iniciou-se a reunião com a abertura realizada pela Coordenação do CEDCA sendo
8 este o item primeiro da ordem do dia: Abertura pela Coordenação. O Coordenador Geral
9 Cléber Paes Alves dá boas-vindas aos Conselheiros e Conselheiras Estaduais, informa que
10 está presencialmente na SDS para a transmissão e saúda as pessoas que nos assistem pelo
11 canal da SDS no Youtube. Passa então a palavra a Secretária Executiva Juliana para
12 apresentar as justificativas de faltas, sendo este o segundo ponto de pauta. São
13 apresentadas as justificativas das conselheiras Lizandra Vaz Salvadori, por estar participando
14 de outra agenda, mas tentará entrar após a finalização deste compromisso; a Coordenadora
15 Adjunta Maristela Cizeski, por estar participando do 1º Encontro Online de Acolhimento
16 Familiar – ENAFAM e o conselheiro Cláudio Luiz Orço por compromisso na instituição. O
17 Coordenador relembra a importância do envio prévio das justificativas e lê parte do
18 regimento que fala sobre o tema. Após, passa para o terceiro ponto de pauta: aprovação da
19 Ata da Plenária Anterior. A ata da Plenária Ordinária de 23 de julho de 2020, elaborada pela
20 Conselheira Tamiris Moreira Espindola, foi encaminhada para os emails dos/as
21 Conselheiros/as no dia 17 de agosto, sendo que os Conselheiros/as tinham até o dia 26, às
22 16h para enviarem suas contribuições. A Secretária Executiva Juliana informa que não
23 houveram contribuições e, portanto, o coordenador informa que a mesma foi considerada
24 **aprovada**. Logo a seguir, o Coordenador passa para o quarto ponto de pauta: Apresentação
25 do Termo de Fomento do Socioeducativo e, antes de passar a palavra para o Coordenador
26 da Comissão do Socioeducativo, faz um histórico da temática. A proposta a ser apresentada
27 pela Comissão de Atendimento Socioeducativo foi encaminhada pela secretaria executiva do
28 CEDCA no dia 17 de agosto de 2020, garantido o prazo regimental para leitura prévia do
29 material a ser apreciado pela Plenária. Faz-se necessário, inicialmente resgatar que a
30 discussão do Edital de Chamamento Público de Organizações da Sociedade Civil interessadas
31 em celebrar o Termo de Fomento na área do socioeducativo já percorreu um bom caminho
32 até chegar nesta plenária. Se buscarmos as atas e demais arquivos do CEDCA, bem como no
33 processo de referência SST 833 de 2018, identificaremos que a primeira versão do referido
34 edital foi aprovado em 18 de janeiro de 2018, sendo encaminhado para então Secretaria de
35 Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação, atual SDS, em 19 de fevereiro de 2018
36 para dar seguimento aos trâmites necessários. Registra-se que a primeira versão constante
37 no processo já destinava o valor de um milhão de reais ao para execução de projetos voltado
38 ao Programa de Atendimento em Meio Fechado do Sistema Socioeducativo. Os arquivos do
39 CEDCA e a própria tramitação do referido processo revelam que trata-se de um processo
40 construído ao longo dos últimos anos pelas contribuições dos Conselheiros do CEDCA, de
41 especialistas e dos setores técnicos da SDS. Importante mencionar que em 24 de outubro de
42 2019, a Gerência de Contratos e Convênios da SDS submeteu a proposta do Edital de
43 Chamamento Público para celebração do Termo de Fomento na área do Socioeducativo à
44 Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa para análise e

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

45 manifestação. Em 27 de abril de 2020, a Gerência de Gestão de Fundos da Secretaria de
46 Estado da Administração Prisional e Socioeducativo - SAP devolve o processo com parecer
47 jurídico e documento elaborado pela área técnica do Departamento de Administração
48 Socioeducativa, contendo 15 observações sobre o texto de Edital de Fomento. Dentre as
49 considerações apontadas no documento, destaca-se a manifestação quanto à inviabilidade
50 de execução dos projetos “em turnos diferenciados do horário comum do expediente
51 administrativo da Unidade de Atendimento, preferencialmente em finais de semana e no
52 período noturno”, conforme previsto na proposta apresentada pelo CEDCA. A justificativa
53 apresentada pela área técnica é que tal “proposição acarretaria em reformulação de
54 aspectos administrativos e operacionais de segurança para atender nos horários sugeridos.
55 Sendo que o desenvolvimento das atividades no formato proposto implicaria no aumento do
56 efetivo e por consequência em ônus financeiro para a Administração Pública. Em 17 de
57 junho de 2020, a Gerência de Contratos e Convênios da SDS devolve o processo de
58 referência ao CEDCA para análise e parecer da Comissão de Atendimento Socioeducativo.
59 Em 19 de junho de 2020, a secretaria executiva formaliza o encaminhamento à Comissão de
60 Atendimento Socioeducativo. Assim, feita esta contextualização, convidamos o Conselheiro
61 Zeno, Coordenador da Comissão de Atendimento Socioeducativo, para apresentar a nova
62 proposta de texto do Edital do Termo de Fomento do Socioeducativo a partir das
63 considerações encaminhadas pelos setores da SAP e discussões realizadas pela Comissão.
64 Peço que na sua apresentação a Comissão apresente as linhas gerais da nova versão do
65 edital, pontuando as alterações em relação a proposta inicial, expondo as questões que
66 ainda precisam ser verificadas e encaminhadas pela Comissão para finalização do
67 documento. O Conselheiro Zeno saúda a todos e solicita o compartilhamento da
68 apresentação da Comissão. Lembra que este edital já está há algum tempo em
69 tramitações e que pode servir como aprendizado ao CEDCA para futuros editais.
70 Primeiramente, aborda o conselheiro, na tramitação de um edital de chamamento público
71 cabe solicitar o posicionamento das secretarias afins antes da finalização do projeto. Neste
72 caso, a SAP foi consultada somente no final do processo e, a partir das considerações,
73 precisamos voltar com o processo. A principal mudança apontada é realmente esta sobre os
74 turnos, abordada nos históricos apresentados à vocês. Mas antes disso, gostaria de
75 apresentar um pouquinho o Sistema Socioeducativo de Santa Catarina, conforme
76 apresentação anexa e traz também alguns dados sobre o COVID-19. Depois, o Coordenador
77 da Comissão trata de apresentar especificamente o Edital e as sugestões que o processo
78 recebeu no DEASE. Apresenta ainda uma proposta de cronograma para o edital. E finaliza
79 sua fala lembrando da importância de colocar mais pessoas na comissão do socioeducativo.
80 O Coordenador Cleber retoma a fala, agradece a apresentação e lembra que este é um
81 tema que já está no conselho desde 2018. Em seguida, é aberto para inscrições. O
82 Coordenador Cleber é o primeiro a apresentar suas dúvidas, apresentando ponto a ponto. A
83 primeira dúvida era sobre o item 1.1.2, pedindo esclarecimento como será na prática o
84 diagnóstico social prévio realizado pelas Organizações e junto com as Unidades
85 Socioeducativas. Zeno responde que o diagnóstico é o que o CEDCA preparou, ao contratar a
86 empresa Painei. Juliana e Cleber fazem ponderações e sugerem alteração do artigo de forma
87 a atender o que o Coordenador defende, pois o que o texto do Edital apresenta é um
88 diagnóstico mais pontual sobre a realidade atual e desejo de cada adolescente daquela

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

89 unidade socioeducativa específica. Por fim, o coordenador defende a manutenção do
90 diagnóstico social, mas que o Edital seja mais claro como vai acontecer. O Coordenador
91 continua suas ponderações, agora sobre o período do edital, propondo doze (12) meses de
92 execução (no item 2.1). Questiona se a decisão para este período tem alguma legislação
93 referência ou se é pela necessidade analisada. Zeno responde que é uma sugestão, não há
94 legislação que defina e que levaram em conta o tempo de necessidade de prestação de
95 contas também. Mas informa que pode ser alterado, se assim julgarem necessário. Outro
96 questionamento é sobre o órgão / setor que tem a responsabilidade de fazer o
97 cadastramento das propostas. Cleber cita que em versão anterior a responsabilidade caberia
98 as ADRs e questiona quem faz este papel, visto que a reforma administrativa estes órgãos
99 deixaram de existir. Zeno responde que seria o CEDCA os responsáveis em fazer este
100 cadastramento, ou CMDCA's, mas verificou alguma dificuldade para isto. Cleber questiona se
101 esta informação está prevista no Edital. E Zeno responde que está no item 7.4, que aborda o
102 envio das propostas, a SDS, mas sugere deixar claro que seria o CEDCA. A primeira secretária
103 da Mesa Coordenadora, Viviane, pede a palavra e, em nome desta mesa, responde que essa
104 questão pode ser discutida depois, mas esclarece que não cabe ao CEDCA e seus
105 conselheiros assumir tarefas administrativas, ligadas ao executivo. Lembra que
106 conselheiros não tem acesso a sistemas próprios da administração estadual como SIGEF,
107 SGPe. Avalia que é um ponto importante, pois no Termo de Fomento deste edital precisa
108 estar claro a quem deve ser encaminhada a documentação e a quem cabe cada etapa e
109 responsabilidade, mas isso não é tarefa do Conselho. Por fim, finaliza que entende ser a SDS
110 a secretaria que ficaria responsável pela execução desta tarefa. Zeno destaca que a SAP não
111 pode assumir esta tarefa, pois será a secretaria interessada, ou seja, a quem o edital está
112 vinculado. E como última pergunta, o Coordenador Cleber levanta discussão sobre o item
113 7.7.3 – que aparece um trecho em vermelho com a indicação de necessidade de revisão.
114 Questiona do que se trata e se já foi revisado pela comissão. Zeno informa que a tabela já foi
115 revisada, e colocada para apreciação a comissão. Contudo, ninguém se manifestou. Reforça
116 que não tem o respaldo de outros conselheiros e sente falta, principalmente da Sociedade
117 Civil na comissão. Cleber pontua a insegurança ao receber uma proposta, para discussão
118 nesta plenária, que ainda apresente trechos em destaque amarelo ou em vermelho,
119 demonstrando um texto inacabado. O Coordenador da Comissão Zeno informa que enviou
120 na manhã do dia desta plenária o documento finalizado, mas que permaneceram em
121 amarelo alguns itens como o item 9 e a o endereço de email que receberá as propostas. O
122 Coordenador Cleber pede para esclarecer à Plenária que o material enviado previamente aos
123 conselheiros ainda estava com várias partes que precisavam de revisão. Mas que a secretária
124 Juliana já entregou a nova versão enviada nesta manhã ao coordenador e deve
125 reencaminhar a todos os conselheiros para análise posterior. Como sugestão, o Coordenador
126 Cleber toma como base o trabalho que a Comissão de Normas tem feito, e sugere que a
127 comissão do socioeducativo busque a solução das dúvidas e pontos em aberto do edital. Se
128 for necessário, que peça auxílio da Secretaria Executiva para fazer a ponte, mas que cabe à
129 Comissão buscar as respostas e deixar o documento finalizado.
130 Pontua que está ciente das dificuldades deste trabalho a distância, conclama os conselheiros
131 a participarem ativamente das comissões e facilitar para que as políticas cheguem nas
132 crianças e adolescentes. Deixa a palavra aberta aos demais conselheiros. Zeno pede a

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

133 palavra para pontuar que esta comissão pegou um edital com muitos problemas e que ele,
134 com sua equipe da SAP, praticamente sozinhos, resolveram o que foi possível. Aborda em
135 sua fala que a discussão sobre o socioeducativo sempre é deixada de lado, que se não
136 houver quem abrace a causa da socioeducação e ajude a pensar junto essas questões, o
137 edital não vai sair. A Conselheira Viviane se apresenta e traz algumas ponderações.
138 Primeiramente valoriza o que foi apresentado nesta plenária, avaliando que já houve um
139 grande avanço, que é um processo longo e que fica muito difícil quando se trabalha com
140 poucas pessoas. Informa que já esteve em algumas reuniões desta comissão representando
141 a mesa coordenadora para tentar ajudar nesta demanda. Informa que fez 3 apontamentos e
142 que tratará de expô-lo a seguir. O primeiro é sobre o diagnóstico e, por mais que já tenha
143 sido levantado nesta plenária, avalia que ainda não ficou claro. Retoma historicamente o
144 momento inicial da construção deste edital, onde a ideia original era evitar que projetos
145 prontos chegassem na unidade sem ouvir os anseios de adolescentes. Contudo, pontua, que
146 no edital isto não está claro, parece que o diagnóstico tem que ser feito antes da
147 apresentação da proposta. Sugere por fim, que a comissão faça a releitura deste trecho e
148 garanta, de alguma forma, uma escrita clara e objetiva garantindo o que o CEDCA acredita
149 ser importante que é um projeto adaptado para a realidade de adolescentes da unidade que
150 será atendida. O segundo ponto apresentado pela Conselheira diz respeito a incluir no edital
151 o que a SAP apresentou nas considerações do processo, no que diz respeito aos tipos
152 possíveis de projetos possíveis de execução nas unidades socioeducativas. Por fim, solicita a
153 finalização do texto. Informa que havia feito várias ponderações, mas como será
154 apresentada uma nova versão, prefere aguardar o envio para contribuir com a comissão
155 neste sentido. Zeno responde que vai rever a questão do diagnóstico e que os tipos de
156 projetos devem ser inseridos no Termo de Referência. Por fim, solicita que as datas sejam
157 discutidas. A conselheira Viviane já se manifesta que achou interessante a proposta, pois se
158 iniciaria o ano seguinte com a execução dos projetos nas Unidades. O Conselheiro Daniel
159 pede a palavra para fazer um destaque quanto as datas, pois é importante verificar a data do
160 empenho e do exercício. A conselheira Graziela se manifesta pelo chat questionando se
161 haveria possibilidade do edital ser aprovado pelo Fórum DCA. A primeira Secretária Viviane
162 esclarece que quando os materiais de leitura prévia da plenária são enviados aos
163 conselheiros e conselheiras, esses podem levar para a discussão no Fórum, se assim
164 desejarem. Avalia ainda que o Fórum DCA tem importantes parcerias externas que podem
165 trazer o olhar de especialistas nas áreas a serem discutidas. E que, como neste caso, haverá
166 uma nova versão que será disponibilizada aos conselheiros/as, o Fórum poderá se desdobrar
167 sobre o material. A Conselheira Graziela se apresenta e confirma interesse do Fórum em
168 contribuir com o material. O Coordenador Cleber propõe a organização dos
169 encaminhamentos, mas a Conselheira Viviane solicita esclarecimento quanto às informações
170 apresentadas pelo Conselheiro Daniel e complementadas por ele no chat, referente aos
171 prazos necessários para empenho da despesa. O Conselheiro Daniel faz algumas explicações
172 quanto ao tempo do pedido do empenho e do exercício do governo e a conselheira Viviane
173 retoma a palavra solicitando que também seja encaminhamento a necessidade da comissão,
174 junto com o apoio da Secretária Executiva Juliana, verificar a questão das datas de empenho
175 e propor um cronograma ajustado com a realidade orçamentária do Estado. Assim, o
176 Coordenador Cleber retoma a organização dos encaminhamentos, sendo o primeiro reunir a

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

177 comissão do Socioeducativo para realizar as correções propostas e discutidas nesta plenária.
178 O segundo encaminhamento é a comissão procurar conversar com Juliana para agendar
179 reuniões com setores das secretarias e áreas afins buscando resolver as demandas
180 pendentes. O Próximo encaminhamento seria rever o calendário após os prazos definidos
181 com os setores específicos de licitação e orçamento. O quarto encaminhamento seria a
182 comissão se reunir para fechar o documento e enviar para a análise final da COJUR. Se não
183 houver indicação de necessidade de alteração, a comissão deve encaminhar para a
184 Secretaria Executiva que vai disponibilizar aos conselheiros para análise em Plenária. Pode-
185 se até chamar uma plenária extraordinária para deliberar sobre este edital. Caso a COJUR
186 faça apontamentos, volta à Comissão Socioeducativa para ajustes e depois encaminha para a
187 plenária seguinte. A primeira secretária confirma que anotou todos os encaminhamentos e
188 como não houve mais manifestações, finalizou-se este item. Em seguida, o Coordenador
189 passa para o item cinco (5) da pauta – Apreciação e votação de Minuta de Resolução que
190 trata da representação adolescente na Comissão Organizadora da XI Conferência Estadual
191 dos DCA e explica que a resolução a ser apreciada, na sequência, foi encaminhada aos
192 Conselheiros e Conselheiras para leitura prévia no dia 17 de agosto de 2020. A indicação de
193 Bárbara de Oliveira Ernest e Victória Lugros Meier para compor a Comissão Organizadora da
194 XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente acontece num cenário em
195 que o CEDCA não dispõe de representação adolescente no Conselho. Importante mencionar
196 que Victória Lugros Meier, foi indicada em gestão anterior do CEDCA a representar o Estado
197 no Comitê de Participação Adolescente no Conselho Nacional, em conformidade com a
198 Resolução CONANDA 191/2017, contudo diante de dificuldades do Conselho Nacional em
199 instituir o referido Comitê e com a chegada a maioria da representante, o CONANDA
200 solicitou a substituição da representante antes da mesma ter sido empossada na função. A
201 Bárbara de Oliveira Ernest, por sua vez, foi indicada pela gestão anterior do CEDCA para
202 realizar a substituição de Victória, contudo, em virtude da suspensão das atividades do
203 Conselho em 2019, a indicação não chegou a ser formalizada. Desta forma, a indicação das
204 representantes Victória Lugros Meier e Bárbara de Oliveira Ernest para compor a Comissão
205 Organizadora fundamenta-se no entendimento de que é necessário contar com a efetiva
206 participação adolescente na Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, inclusive
207 na etapa pré-conferencial, e justifica-se na disposição - demonstrada por ambas
208 representantes - em contribuir com os trabalhos do CEDCA tanto na gestão anterior quanto
209 nesta. Antes de submeter a minuta de resolução para a apreciação da plenária, faz-se
210 necessário registrar que a demanda levantada pela Comissão Organizadora da XI Conferência
211 Estadual referente a necessidade de instituir a participação adolescente no CEDCA foi
212 pautada em reunião de Coordenadoria no último dia 17, quando ponderou-se que diante
213 das demandas nas quais os Conselheiros e Conselheiras do CEDCA estão envolvidos neste
214 momento, seria impraticável o encaminhamento de um processo eleitoral para a
215 composição adolescente no CEDCA. Importante lembrar, contudo, que a demanda referente
216 a participação adolescente no CEDCA e a discussão do Comitê de Participação Adolescente é
217 a prioridade de trabalho número três da Comissão de Políticas Públicas, Capacitação e
218 Formação. Registra-se ainda a necessidade de articulação desta Comissão junto a Comissão
219 de Normas, a fim que as discussões lançadas pela Comissão de Políticas Públicas a respeito
220 da participação adolescentes estejam alinhadas com a proposta de alteração de lei e

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

221 regimento a ser encaminhada pela Comissão de Normas. Dito isto, submeto a minuta de
222 resolução que trata da participação de Bárbara de Oliveira Ernest e Victória Lugros Meier na
223 Comissão Organizadora da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
224 de SC, em conformidade com a Resolução CEDCA 002/2020, alterada pela Resolução CEDCA
225 005/2020. Passa à leitura da Resolução, que é apresentada em tela e colocada em votação,
226 através da manifestação por chat com a informação de nome, entidade e o seu voto. Após a
227 contagem dos votos e verificação do quórum mínimo, a **resolução é aprovada por**
228 **unanimidade** (com onze votos a favor). O Coordenador passa para o item seis (6) –
229 MOMENTO DAS COMISSÕES. Convida-se o Conselheiro Miller, coordenador da XI
230 Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente para socializar os trabalhos
231 da Comissão. A Secretária Executiva Juliana lembra que o coordenador não está presente.
232 Então o Coordenador abre para manifestação de demais membros da Comissão. A
233 Conselheira Viviane justifica que, mesmo não sendo da comissão, mas participando como
234 representante da mesa coordenadora no apoio a esta importante ação do Conselho, avalia
235 ser importante falar, principalmente para os que nos assistem pelo YouTube da SDS até
236 porque os municípios estão bem ansiosos para saber mais detalhes deste evento. Assim,
237 solicita que cada conselheiro/a participante se manifeste e informe as ações e preparações
238 para a nossa Conferência Estadual. Primeiramente lembra que já foram enviadas duas
239 Comunicações Circulares com as orientações gerais aos CMDCA's e também aos municípios,
240 conforme já explicado na nossa plenária extraordinária. E depois foi elaborado um
241 documento de perguntas e respostas a partir das demandas dos municípios. Lembra que
242 esta comissão tem trabalhado na resposta aos e-mails que chegam dos CMDCA's, a partir da
243 logística criada pela comissão. Fala do desafio desta proposta de conferência virtual devido a
244 pandemia e da importância da relatoria e do empenho de todos para que o processo de
245 contratação seja efetivado. Finaliza sua fala destacando a dedicação e empenho da comissão,
246 inclusive da parceria da Secretária Executiva Juliana, para que este evento tão atípico num
247 ano pandêmico se realize, e conclama que demais membros se manifestem de como se está
248 trabalhando, pensando e planejando com muito carinho e atenção cada etapa deste
249 processo de forma a garantir que ocorra um espaço democrático para discussão estadual da
250 política DCA e a escolha de uma representação estadual para a participação na etapa
251 nacional que deve sair no final do ano. O Conselheiro Daniel se manifesta falando da
252 mobilização maior do CONANDA para tentar nos ajudar com a situação da relatoria. Aborda
253 ainda sobre a organização da comissão para dar conta das tarefas e retorno aos municípios.
254 A conselheira Sandra também usa a palavra para reiterar a fala do Conselheiro Daniel sobre
255 o trabalho com os emails e pede que a comissão realize outra reunião no dia seguinte.
256 Juliana também faz o uso da palavra e lembra que o CEDCA não estava preparado para a
257 realização desta conferência. Avalia que a maior dificuldade hoje é o tempo, e que a
258 dificuldade de realizar uma conferência no formato habitual já é grande e que nestas
259 condições pandêmicas, de formato *on line*, aparecem outras dúvidas e questões que
260 precisam ser consideradas e faz com que o trabalho de organização ganhe uma proporção
261 ainda maior. Destaca novamente a necessidade do email pessoal a cada conselheiro/a e a
262 autorização do uso da imagem. E aponta a necessidade da ajuda de todos os CMDCA's para
263 os envios do que é solicitado nos ofícios Circulares 007, 008 e 009. Este último com a
264 complementação da orientação quanto a substituição de delegados. Registra a parceria da

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

265 GETIN da SDS e agradece o empenho da equipe para solucionar as necessidades para esta
266 conferência *on line* acontecer. Por fim, registra que a comissão está empenhada em fazer o
267 que depende dela para que esta Conferência aconteça. O Coordenador Cleber retoma a
268 palavra e reafirma o empenho do CEDCA para a realização deste evento. Cita as dificuldades
269 de outros estados para a realização de suas conferências e finaliza informando que estamos
270 fazendo todo o possível para a realização desta Conferência. Em seguida convida a
271 Conselheira Graziela, coordenadora da Comissão de Políticas Públicas, Capacitação e
272 Formação – CPP para socializar os trabalhos da Comissão. Saúda a todos e todas e se
273 apresenta novamente. Relembra que na plenária anterior a CPP havia apresentado um
274 calendário de ações que não foi possível cumprir e que apresentará uma nova versão
275 atualizada na próxima plenária e também contemplando uma demanda que recebemos para
276 análise da representação de adolescentes no CEDCA. Justifica que a comissão não tem muito
277 a relatar porque a comissão não conseguiu se reunir este mês, mas na primeira semana de
278 setembro já está marcada reunião para encaminhamentos desses pontos. Na sequência,
279 passa a palavra para a Conselheira Sandra, coordenadora da Comissão de Normas – CoN,
280 para socializar os trabalhos da Comissão. Esta, cumprimenta e se apresenta ao público.
281 Informa que a comissão também esteve com ações paradas, pois tem três membros que
282 fazem parte da comissão de conferência. Mas estão fazendo pesquisas e estudos para a
283 demandas da comissão. O Conselheiro Cléber, que também integra a comissão, completa a
284 informação destacando que o trabalho de alteração das legislações é um trabalho árduo que
285 envolve um grande e complexo trabalho. Sandra avalia que o trabalho pode demorar um
286 pouco mais, mas será apresentado de forma mais completa. Em seguida, passa a palavra
287 para o Conselheiro Daniel, coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças – COF, para
288 socializar os trabalhos da Comissão. Daniel avalia que depois desta comissão passar por
289 tantos desafios neste ano referente a construção, em parceria com as demais comissões, e
290 aprovação do Plano de Ação pro Ano que vem. Depois, o desafio do Plano de Aplicação para
291 este ano de 2020 e ainda o trabalho de tentar fazer uma projeção do exercício seguinte para
292 o FIA. A partir daí os membros desta comissão, foram direcionados para outras ações no
293 CEDCA, como a comissão de organização da Conferência. Então todo o esforço foi
294 direcionado para a realização deste evento. Finaliza sua fala lembrando que ninguém aqui
295 está com seu tempo cem por cento disponível para o CEDCA, então há sim, um grande
296 empenho e comprometimento dos conselheiros e conselheiras. A última comissão seria a
297 do Socioeducativo, mas entende-se que a pauta já foi discutida no início desta plenária. Só
298 aproveita o espaço para solicitar o empenho da comissão e seus membros para finalizar esta
299 construção do edital de fomento do Socioeducativo. Na sequência, passa a palavra à Juliana
300 para contemplar o item sete da pauta que seria os informes desta plenária. O *primeiro*
301 *informe* seria sobre a Formação dos Conselheiros Estaduais, pois a Prof Carla pediu para
302 lembrar que será aberto um tópico de avaliação que aguarda respostas num prazo de uma
303 semana e que o material estará disponível até o final do mês para quem ainda não teve
304 acesso. O *segundo informe* seria sobre a manifestação da SAP no processo SST
305 00001628/2020 que encaminha consulta sobre quais medidas de prevenção e não
306 proliferação do COVID-19 as unidades de atendimento socioeducativo em meio fechado tem
307 empreendido, tanto no tratamento de saúde quanto na rotina pedagógica dos adolescentes
308 em cumprimento de medidas socioeducativas. Questionou-se: a) Adolescentes positivados

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

309 para COVID-19 no Estado (pedimos que registrassem os números de adolescentes
310 positivados para COVID-19 em SC, os números dos casos que demandaram internação
311 hospitalar e o números de possíveis óbitos relacionando-os com as unidades socioeducativas
312 e cidades localizadas) e foram apresentados dados de 11 de agosto de 2020; b) Atendimento
313 dos adolescentes com COVID-19 (relatar as condições de acesso à testagem para COVID-19 e
314 o tratamento dos adolescentes positivados). A resposta referente ao atendimento dos
315 adolescentes com COVID-19, foi que desde o início da pandemia, foram desenvolvidos fluxos
316 de trabalho para o monitoramento dos casos suspeitos e/ou positivados pela Covid-19,
317 atendendo as normatizações da vigilância epidemiológica, SES e Decretos Governamentais.
318 Sendo que, em caso de contaminação o primeiro passo é o isolamento, após é realizada a
319 comunicação formal da Vigilância Epidemiológica Municipal visando realização do teste para
320 a Covid-19, também são comunicados formalmente o Poder Judiciário, Ministério Público e
321 familiares. Além disso, é realizada a desinfecção do local, conforme Manual de Desinfecção
322 desenvolvido pela SAP e SES e verificação de possíveis contatos com outros adolescentes ou
323 servidores/funcionários, sendo que, tais procedimentos seguem os preceitos estabelecidos
324 na Nota Técnica Conjunta n.º 019/2020 - DIVS/DIVE/SES/SAP; c) Rotina pedagógica dos
325 adolescentes (relatar as medidas adotadas para a realização das aulas, atividades físicas e
326 oficinas em geral) Em resposta, a SAP informa, no que tange a rotina pedagógica dos
327 adolescentes, que adotou uma série de ações de prevenção e de segurança nas Unidades
328 Socioeducativas, precisando adaptar-se a novas rotinas para minimizar os riscos de
329 contaminação pelo Covid-19, obedecendo às portarias em vigor. Ainda, no que se refere à
330 rotina pedagógica dos adolescentes/jovens, foi elaborado pelas equipes da Secretaria de
331 Administração Prisional e Socioeducativa/SAP, Secretaria de estado da Educação/SED e
332 Secretaria de Estado da Saúde/SES de Santa Catarina, um Protocolo para que sejam
333 retomadas as aulas no formato de educação à distância com material impresso.

334 O *terceiro informe* trata-se de uma deliberação da plenária de Julho onde registramos a
335 solicitação de elaboração de peças para as redes sociais à Secretaria Executiva de
336 Comunicação, voltadas à orientação de crianças e adolescentes no cenário pandêmico. Esta
337 ação dá continuidade aos encaminhamentos da plenária ordinária de julho, conforme email
338 remetido aos Conselheiros e Conselheiras para contribuições. A primeira secretária Viviane
339 pede a palavra para comentar com colegas conselheiros que sentiram falta do auxílio dos
340 nobres colegas na construção do documento que foi enviado a todos e não recebeu
341 nenhuma contribuição. Destaca que a participação de especialista na área como muitos dos
342 presentes poderia ter auxiliado nos termos técnicos e na melhoria do documento
343 garantindo que a construção da campanha realmente tenha o objetivo alcançado. O *quarto*
344 *informe* trata da representação da Coordenadora Adjunta do CEDCA, Maristela Cizeski, que
345 irá representar o CEDCA no Seminário Estadual “Os Conselheiros Tutelares e o Marco Legal
346 da Primeira Infância”, a realizar-se em 31 de agosto de 2020. O evento foi divulgado junto
347 aos CMDCA’s e CT de SC. Conforme convite compartilhado com os Conselheiros e
348 Conselheiras do CEDCA. Por fim, Juliana apresenta uma *lista dos documentos compartilhados*
349 com os membros deste conselho a saber: Manifestação Conjunta do CONANDA, da
350 Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Comissão Nacional da
351 Mulher Advogada da OAB Nacional e do FCNCT sobre a Garantia de Proteção a Crianças e
352 Adolescentes Vítimas de Violência Sexual.

ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020

353 Manifestação do CONANDA Pela Aprovação do Projeto de Lei Complementar 194 de 2020,
354 que altera os artigos 5º e 9º da Lei Complementar nº 101 de 2000, a Lei de Responsabilidade
355 Fiscal, para explicitar a vedação à constituição de reserva de contingência e excluir de
356 limitação de empenho e de pagamento os recursos de doações e dos fundos nacionais,
357 estaduais, distritais e municipais da Criança e do Adolescente. Para além dos Conselheiros
358 Estaduais, os documentos foram encaminhados os CMDCA's do Estado. Encaminhou-se
359 também o Ofício Circular CEDCA 008 2020, com o material informativo Perguntas
360 Frequentes da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Ofício
361 Circular CEDCA 009/2020 que complementa a orientação sobre a substituição dos
362 representantes que não atuem mais no segmento para o qual foram eleitos nas etapas
363 municipais das Conferências dos DCA. Lembra ainda que estão todos disponíveis no site da
364 SDS e repassa a palavra ao coordenador do CEDCA. Antes de encerrar, passa a palavra para a
365 Tamiris que relata o quanto é gratificante estarmos reunidos para discutir questões relativas
366 às garantias de direitos de nossas crianças e adolescentes e relatar o quanto está feliz em ver
367 que, mesmo neste momento de pandemia, o CEDCA se mantém vivo e ativo. A Conselheira
368 Viviane usa a palavra em seguida e destaca o ponto fundamental já abordado na fala da
369 colega que a antecedeu: a realidade da pandemia que trouxe um cenário diferente com
370 grandes desafios a este conselho que consegue se manter atuante, mesmo tendo que se
371 desdobrar, fazer uma nova plenária, conselheiros novos que precisaram aprender a
372 trabalhar a distância e se formar ao mesmo tempo.... Enfim, tudo o que acontece é muito
373 pela dedicação de cada um e cada uma que compõe este conselho. Destaca a importância
374 do trabalho de todos e agradece. Demonstra sua alegria na garantia da participação de
375 adolescentes na comissão da conferência e o avanço importante com o Edital de Fomento
376 para a Socioeducação - Meio Fechado. Esta, uma temática que encontra tantos obstáculos
377 neste estado de Santa Catarina, demonstrado inclusive no tempo que este edital é discutido
378 dentro do CEDCA. Comprovando assim que não basta ter a vontade do CEDCA é preciso uma
379 mudança de perspectiva no olhar sobre esses meninos e meninas que estão privados da sua
380 liberdade, que estão cumprindo medidas socioeducativas, sejam no meio aberto e fechado.
381 Então que possamos, cada vez mais, instigar mudanças de cultura e que esse Edital possa
382 trazer possibilidades de mudanças dentro desses espaços. Dessa forma, finaliza avaliando
383 positivamente esta plenária e seus importantes encaminhamentos e devolve a palavra ao
384 coordenador Cleber. Este agradece a mesa coordenadora, a secretaria executiva, a todos os
385 conselheiros que nos apoiam nesta caminhada e tarefa. Sabemos que há uma grande
386 demanda de trabalho e que estamos nos empenhando ao máximo para que essas políticas
387 cheguem a todas as crianças e adolescentes de nosso estado. Agradece por fim, a todos que
388 nos acompanham pelo canal do YouTube e deseja um bom final de semana, encerrando
389 assim a presente plenária. Participaram da Reunião os /as Conselheiros/as: Cleber Paes Alves
390 (Casa Civil), Viviane Silva da Rosa (Secretaria de Estado da Educação-SED), Daniel Neves
391 Damiani (Secretaria de Estado da Fazenda-SEF), Zeno Augusto Tressoldi (Secretaria de
392 Estado da Administração Prisional e Socioeducativa-SAP), Halei Cruz (Secretaria de Estado da
393 Saúde - SES), Erasmo Marchi e Roberto Murilo Coutinho (União dos Escoteiros do Brasil),
394 Lizandra Vaz Salvadori (Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Exploração Sexual Infante
395 – Juvenil), Tamiris Moreira Espindola (Centro Cultural Escrava Anastácia), Graziela Cristina
396 Luiz Damacena Gabriel (Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares – ACCT), Salete

**ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CEDCA
27 de Agosto de 2020**

- 397 Luciana de Oliveira Luciano (Pastoral da Criança), Wisly Jules (Associação dos Imigrantes de
398 Santa Catarina), Sandra Regina Medeiros Nazário (Fundação Educacional Joanna de Angelis).
399 Participou ainda a Secretária executiva Juliana Terezinha Martins.